

Nível de pobreza volta a cair no país

O nível de pobreza no país observou uma queda acentuada nos três primeiros anos do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, mas 42,570 milhões de brasileiros, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), ainda vivem com menos de R\$ 100 por mês. A pesquisa foi coordenada por Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, e mostra que a pobreza passou a englobar 22,77% em 2005, o equivalente a 42,570 milhões de pessoas, enquanto atingia 28,2% dos brasileiros em 2003. Esse é o menor patamar desde que a pesquisa começou a ser feita, em 1992.

O programa Bolsa-Família, segundo a FGV, é o principal responsável pela queda expressiva da pobreza, junto com o crescimento do emprego e da renda e o aumento de gastos previdenciários e reajustes do salário mínimo. A FGV compara a redução à ocorrida após 1993, quando o Plano Real derrubou os índices de pobreza de patamares de 35% para 28%. O levantamento mostra que a pobreza caiu 19,18% entre 2003 e 2005 e 18,24% entre 1993 a 1995 --anos que podem ser considerados como o auge do Plano Real.

Nos quatro primeiros anos do governo FHC, a queda da pobreza foi de 5,1% ao ano. Já os três primeiros anos de Lula promoveram uma redução de 5,2% ao ano na pobreza.

/td>